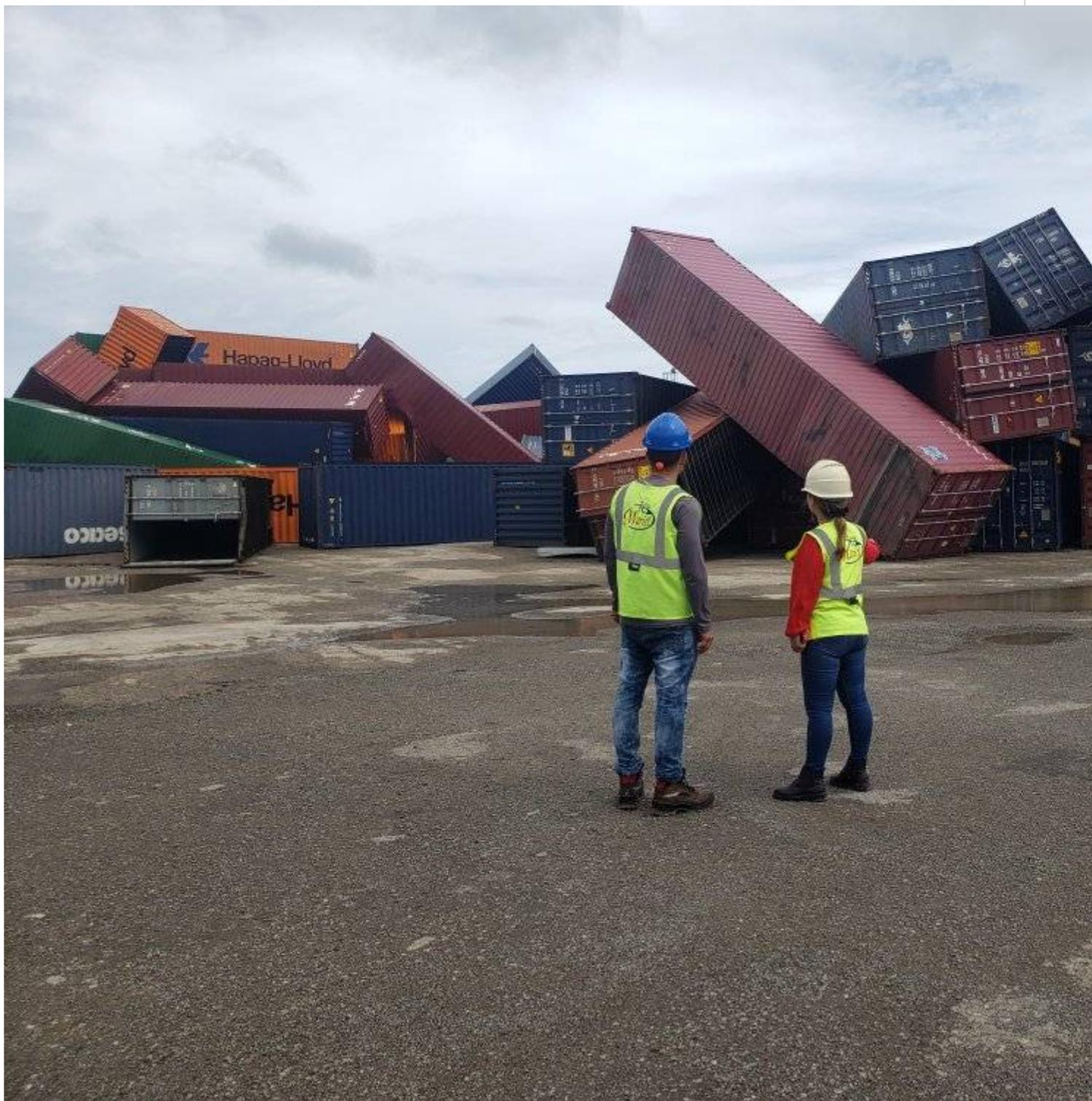


Furacão Rafael causa prejuízos consideráveis na zona industrial de Artemisa



Fotos: FB Inés María Chapman

Havana, 09 de novembro (RHC) A Zona Especial de Desenvolvimento Mariel (ZEDM), na província cubana de Artemisa, sofreu danos consideráveis devido ao impacto do furacão Rafael, de acordo com a edição de sábado do jornal Granma.

Em uma reunião do Conselho de Defesa Nacional, ficou claro que as instalações do Terminal de Contêineres de Mariel foram uma das mais afetadas, com prejuízos consideráveis, de acordo com o vice-diretor do terminal, José Leonardo Sosa Barrios.

Comentou que, dentro do programa de recuperação, começarão com a restauração do pátio por blocos, para abrir caminho à ativação do Terminal o mais rápido possível e iniciar a entrega de mercadorias em contêineres.

Os principais danos foram nos telhados, paredes e fachadas de instalações como o Parque Solar Fotovoltaico Guajaibón e a Fábrica de Detergentes Suchel tbv, ambos do grupo vietnamita Thai Binh.

Tu Tranh, presidente do Thai Binh Group, explicou que a fábrica de fraldas, localizada em frente à fábrica de detergentes, sofreu danos semelhantes, e estão focados em concluir a recuperação em 14 dias.

A fábrica de cigarros Brascuba também sofreu graves prejuízos. O co-presidente da Brascuba S.A., Robinson Tamayo González, explicou que o vento levantou o telhado da fábrica, onde estão localizadas todas as máquinas de produção. As máquinas se molharam, mas o produto acabado, de dias anteriores, está em perfeito estado.

Isto se deve ao fato de que o armazém não foi danificado. Tamayo González ressaltou os dias difíceis pela frente, de avaliação de prejuízos, recuperação, trabalho nas partes mecânicas e eletrônicas das máquinas.

A Zona de Desenvolvimento Especial de Mariel é a primeira do gênero em Cuba e tem uma posição geográfica privilegiada, no centro do Mar do Caribe, no cruzamento das principais rotas de tráfego marítimo de mercadorias do Hemisfério Ocidental.

A ZEDM oferece uma plataforma produtiva e logística de primeira classe, que facilita um nível mais alto de produção nacional, reduzindo os custos de importação, impulsionando o crescimento, criando empregos e facilitando o investimento estrangeiro direto.

Trata-se de uma área do território nacional no norte da província de Artemisa, justamente a mais castigada pelo furacão, a 45 km a oeste de Havana. A Zona abriu em 1º de novembro de 2013.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/369332-furacao-rafael-causa-prejuizos-consideraveis-na-zona-industrial-de-artemisa>



Radio Habana Cuba